



**HF952-A – SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO EM FILOSOFIA
DA LINGUAGEM E DO CONHECIMENTO II**

PROF. MARCO ANTONIO CARON RUFFINO

1º SEMESTRE 2018

O Contingente A Priori de Kripke e o Sintético A Priori de Kant

O propósito deste seminário é estudar a polêmica em torno da hipótese de Kripke (1980) de que há verdades contingentes a priori, bem como verdades necessárias a posteriori, bem como realizar uma comparação com a teoria kantiana dos juízos sintéticos a priori. No caso de Kripke, sua hipótese depende de algumas teses mais fundamentais sobre a existência de dois mecanismos de referência na linguagem natural, a saber, referência direta (através de termos singulares genuínos ou que apresentam rigidez de jure, como Kripke a chama), e referência indireta (ou através de descrições definidas, rígidas ou não rígidas). Kripke apresenta alguns exemplos de um e de outro tipo de verdade que se tornaram célebres, e se tornaram objeto de intensa polêmica na filosofia da linguagem e epistemologia. (Em Kaplan (1989) encontramos exemplos análogos que surgem do emprego de termos indexicais.)

Estudaremos as críticas de Donnellan (1977), Salmon (1986, 1987), Soames (2003, 2005), Evans (1979) e Hawthorn and Manley (2012) aos casos de contingente a priori. Veremos as defesas parciais propostas por Jeshion (2000, 2001), Williamson (1986) e Ruffino (2007, 2013). Por fim, será explorada a possibilidade de uma solução via teorias de atos de fala e enunciados performativos.

No caso de Kant procuraremos apresentar sua teoria da existência em O único fundamento possível para uma demonstração da existência de Deus, os modos de doação de sentido dos distintos tipos de conceitos (empíricos, do entendimento e da razão) e os critérios para decidir a validade das proposições sintéticas na Crítica da razão pura e Prolegômenos a toda metafísica futura. Para nos aproximar da questão proposta por Kripke (1) abordaremos as proposições que contem o conceito de matéria nos Princípios metafísicos da ciência da natureza; (2) as proposições de direito em Metafísica dos costumes.

BIBLIOGRAFIA

Daniel Omar. (Org.). (2005) Kant no Brasil. 1ed.São Paulo: Editora Escuta, v. 1, p. 273-313.

Donnellan, K. (1977). “The Contingent A Priori and Rigid Designators”. Midwest Studies in Philosophy II, pp. 12-27.



- Donnellan, K. (1983). “Kripke and Putnam on natural kind terms”. In S. Ginet and S. Shoemaker (eds.), *Knowledge and Mind: Philosophical Essays*, Oxford, Oxford University Press, pp. 84-104.
- Evans, G. (1979). “Reference and Contingency”, *The Monist* 62, pp. 161-89.
- Kant, I. (1901-) *Kant’s gesammelte Schriften*. Berlin: Walter de Gruyter & Co.
- _____. (2000) *A semântica transcendental de Kant*. Campinas: CLE.
- _____. (2005) O problema fundamental da semântica jurídica de Kant. In: Perez, _____ (2008) *Kant e o problema da significação*. Curitiba: Champagnat.
- _____. (2016) *Ontology, metaphysics and criticism as Transcendental Semantics as of Kant*. *Revista de Filosofia Aurora*, v.28, n.44.
- Hawthorne, J., e Manley, D. (2012). *The Reference Book*. Oxford: Oxford University Press. (Chapter II.)
- Hintikka, J. (1962). “Cogito ergo Sum: Inference or Performance?” in Sesonske, A. and Fleming, N. (eds.). *Meta-Meditations: Studies in Descartes*. Belmont, CA.: Wadsworth Publishing Co, pp. 50-76.
- Jeshion, R. (2000). “Ways of Taking a Meter”. *Philosophical Studies* 99: 297–318.
- Jeshion, R. (2001). “Donnellan on Neptune”. *Philosophy and Phenomenological Research* LXIII, N. 1, pp. 111-135.
- Kaplan, D. (1989). “Demonstratives. An Essay on the Semantics, Logic, Metaphysics and Epistemology of Demonstratives and Other Indexicals” in Almog, J., Perry, J., Wettstein, H. (eds.), *Themes From Kaplan*. New York: Oxford University Press.
- Kripke, S. (1980). *Naming and Necessity*. Cambridge: Harvard University Press.
- Ruffino, M. (2007). “The Contingent A Priori and De Re Knowledge”, in Penco, C., Vignolo, M., Ottonelli, V, Amoretti, C. (eds.), *Proceedings of the 4th Latin Meeting in Analytic Philosophy*. Genova: CEUR Workshop Proceedings, pp. 45-58.
- Ruffino, M. (2013). “O Contingente A Priori”. Em Branquinho, J. e Santos, R. (Eds.), *Compêndio em Linha de Problemas de Filosofia Analítica*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.
- Salmon, N. (1986). *Frege’s Puzzle*. Atascadero, CA: Ridgeview Publishing Co., pp. 140-2.
- Salmon, N. (1987) “How to Measure the Standard Meter”, *Proceedings of the Aristotelian Society* 88, pp. 193-217.
- Soames, S. (2003). *Philosophical Analysis in the Twentieth Century, Vol. 2. The Age of Meaning*. Princeton: Princeton University Press, pp. 372-422.
- Soames, S. (2005). *Reference and Description*. Princeton: Princeton University Press, pp. 54-68.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



Williamson, T. (1986). "The Contingent A Priori: Has It Anything to Do with Indexicals?", *Analysis*, Vol. 46, No. 3 (Jun., 1986), pp. 113-117